

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO			
ANO LETIVO:	2019		
CAMPUS:	Curitiba I - EMBAP		
CURSO:	Superior em Escultura		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	CERÂMICA II		
SÉRIE/PERÍODO:	OPTATIVA		
TURMA:	todos	TURNO:	manhã
CARGA HOR. TOTAL:	68h	TEÓRICA:	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2 h		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL			
OFERTA DA DISCIPLINA	anual		
DOCENTE	Carina Maria Weidle		
TITULAÇÃO/ÁREA:	doutora/ artes		
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	22 anos		

2. EMENTA

Execução de projetos de escultura, com desenvolvimento de poética pessoal, em técnica cerâmica.

3. OBJETIVOS

- Produção de proposições artísticas com desenvolvimento de poética pessoal e com alguma participação da matéria cerâmica.
- Aprofundar conhecimentos técnicos em cerâmica, aplicando-os em propostas artísticas e de poética pessoal.
- Ampliar o repertório de conhecimento artístico relativo à técnica cerâmica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Projetos de trabalhos em cerâmica: estudos de processos, práticas, cronogramas, necessidades técnicas a serem enfocadas.

Discussão dos conteúdos colocados pelos alunos para possibilidade de aulas com conteúdo comum aos projetos.

Documentação dos processos criativos e de fatura cerâmica.

Conteúdo geral:

- 1.Desenvolvimento de vidrados, de baixa e média temperatura.
2. Impressões na cerâmica: Possibilidades de relevo e gráficas na cerâmica. Impressão em Relevo.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Seminários onde ocorrerão discussões acerca dos trabalhos e projetos propostos.

Acompanhamento individual na execução dos trabalhos práticos

Documentação de todas as fases dos processos em caderno próprio de cada aluna/o.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Uso de quadro negro e projetor.

Uso da Biblioteca.

Uso do laboratório de escultura e equipamentos específicos para a cerâmica, tais como fornos, balança, plaqueira, torno, almofariz, e peneiras.

Visita a atelieres e/ou fábricas cerâmicas

Agendamento de Professores e Artistas visitantes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações ocorrerão por meio de memorial descritivo dos trabalhos executados, com sua respectiva documentação de processo criativo, fatura e dados técnicos.

As avaliações serão condicionadas ao fluxo das queimas, podendo ser bimestrais ou no máximo a cada semestre.

Serão critérios de análise o rigor técnico de execução, o rigor de documentação do processo, a inventividade da proposição, a pontualidade de entrega e participação nas aulas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

-(online) <http://accessceramics.org>

-(online) http://www.digitalbookindex.org/subject_search/search010artpottery/2

GOVERNO DO PARANA. 2. Salão Nacional de Cerâmica: artística, design e popular . Curitiba: Museu Alfredo Andersen, 2008

COMPLEMENTAR

COLBECK, John. Materiales para el ceramista: composición, preparación y empleo. Barcelona: CEAC, 1989. 236 (Cerâmica). ISBN 8432985589.

FRICKE, Johann. Cerâmica, a. Brasil: Martins Fontes, 1977. 152

DRAKE, K. Cerâmica: sin torno. Argentina: Editoria Kapelusz 127

Classificação: (Embap) 738.02 D761c Ac.56386

MUZZILLO, Ocléris. Cerâmica sem segredos. Curitiba: Artes & Textos, 2014. 135 ISBN 9788599592033.

WALLNER, Linde. Introducción a la cerámica: un libro de proyectos paso a paso. Madrid: Ágata, 1997. 128 ISBN 8482350885.

BIRKS, Tony. Art of the modern potter. London: Country Life Limited, 1976. 208 ISBN 600 37126 3.

SENDIN, Armando Moral. Cerâmica artística: técnicas de decoração. São Paulo: Folco Masucci, 1965. 165

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 13

Mês: fevereiro

Ano: 2019

Ata N°:

Prof. Carina Maria Weidle

Docente

Coordenação do curso